

UNIVERSIDADE ABERTA

Despacho (extracto) n.º 16 798/2005 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 18 de Junho do corrente ano:

Doutor José Maria Gonçalves da Silva Ribeiro, professor do quadro de nomeação definitiva da Escola do Ensino Básico 2.º e 3.º Teixeira Lopes, em comissão de serviço extraordinária nesta Universidade como professor auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período de 5 de Setembro a 19 de Outubro do corrente ano.

20 de Julho de 2005. — A Administradora, *Alexandra Sevinatê Pontes*.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Aviso n.º 7069/2005 (2.ª série):

«Acta n.º 1

Aos 15 do mês de Junho de 2005, na administração da Universidade dos Açores, sob a presidência de Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia, estando ainda presentes os vogais João Pedro de Almeida Couto e Luís Duarte Pereira Terra, reuniu o júri do concurso para um lugar de técnico superior principal do quadro de pessoal não docente da Universidade dos Açores, cuja abertura foi autorizada por deliberação do conselho administrativo da mesma Universidade de 3 de Junho de 2005, sendo a vaga para Ponta Delgada.

A reunião foi convocada para efeitos do disposto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, com vista a definir os métodos de selecção e respectiva avaliação dos candidatos.

O júri deliberou que, de acordo com o artigo 28.º do Despacho Normativo n.º 60/89, de 13 de Junho, publicado no *Jornal Oficial*, 1.ª série, de 13 de Junho de 1989, o método de selecção a utilizar será o da avaliação curricular, sendo ponderados os seguintes factores:

- Classificação de serviço;
- Experiência profissional;
- Habilitações literárias.

A — classificação de serviço — traduzida na nota quantitativa obtida pelos concorrentes nos três anos imediatamente anteriores relevantes para este concurso, calculada da seguinte forma:

$$A \text{ (classificação de serviço)} = \frac{a1+a2+a3}{3} \times 2$$

para os candidatos, habilitados com licenciaturas, e

$$A \text{ (classificação de serviço)} = \frac{a1+a2}{2} \times 2$$

para os candidatos habilitados com o grau de mestre.

B — experiência profissional — será tomado em consideração o tempo de serviço na última categoria e na função pública e a frequência de acções de formação com afinidade, ou não, com o cargo a prover:

$$B \text{ (experiência profissional)} = \frac{b+c}{2}$$

em que *b* se traduz em anos de serviço na categoria e na função pública valorados do seguinte modo:

$$b = \frac{b1+b2}{2}$$

em que *b1* se traduz na antiguidade na última categoria, pontuada da seguinte forma:

- Antiguidade igual ou inferior a três anos — 12 valores;
- Antiguidade superior a três anos — 12+1 valor por cada ano além dos três, até ao limite de 20 valores;

em que *b2* se traduz na antiguidade na função pública, pontuada da seguinte forma:

- Antiguidade igual ou inferior a cinco anos — 12 valores;
- Antiguidade superior a cinco anos — 12+1 valor por cada cinco anos além dos cinco iniciais, até ao limite máximo de 20 valores;

em que *c* se traduz na inexistência ou existência de acções de formação, frequentadas na categoria actual, com afinidade ou não com o cargo a prover, valoradas do seguinte modo:

- Inexistência de frequência de acções de formação — 10 valores;

- Frequência de acções de formação não correlacionadas com o cargo a prover — 12 valores;
- Frequência de uma acção de formação correlacionada com o cargo a prover — 14 valores;
- Frequência de mais de uma acção de formação correlacionada com o cargo a prover — 14+1 valor por cada acção, além da primeira, até ao limite máximo de 20 valores.

C — habilitações literárias — classificação em graus, de 12 valores para a habilitação necessária e quatro pontos por cada grau académico superior.

A nota final será obtida do seguinte modo:

$$\text{Nota final} = \frac{A+B+C}{3}$$

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos os membros do júri.

Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia — João Pedro de Almeida Couto — Luís Duarte Pereira Terra.

13 de Julho de 2005. — A Administradora, *Ana Paula Homem de Gouveia*.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Reitoria

Despacho n.º 16 799/2005 (2.ª série). — Sob proposta da comissão coordenadora do mestrado em Microbiologia Molecular, criado na sequência de deliberação do senado universitário da Universidade de Aveiro de 12 de Junho de 1996, publicada, através do despacho n.º 65-R/96, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 240, de 16 de Outubro de 1996, e de acordo com as normas constantes do despacho n.º 39-R/93, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 172, de 24 de Julho de 1993, e do respectivo regulamento, publicado, através do despacho n.º 1816/97, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 131, de 7 de Junho de 1997, determina-se:

Mestrado em Microbiologia Molecular

1 — Vagas:

- Número de vagas para o ano lectivo de 2005-2006 — 20;
- Número mínimo de matrículas necessárias ao funcionamento do mestrado — cinco.

2 — Distribuição de vagas — das vagas referidas no n.º 1.1 25% destinam-se prioritariamente a docentes do ensino superior.

3 — Habilitações de acesso — licenciados em Biologia, Engenharia Biológica, Biotecnologia, Bioquímica, Química Alimentar, Química, Medicina, Medicina Veterinária, Agronomia, Farmácia ou Engenharia Química ou cursos afins.

4 — Critérios de selecção de candidatas — classificação da licenciatura a que se refere o n.º 3, currículo académico, científico e profissional.

5 — Período de candidatura — até 6 de Setembro de 2005.

5.1 — Formalização de candidaturas — a candidatura deverá ser efectuada via Internet através do seguinte endereço: <https://paco.ua.pt>.

Este método privilegiado de candidatura visa poupar tempo e aumentar a eficácia dos serviços, assim se beneficiando, directa e indirectamente, todos os interessados. Espera-se, pois, a melhor colaboração.

A candidatura poderá, excepcionalmente, ser entregue pessoalmente na Secção de Graus e Títulos, Serviços Académicos da Universidade de Aveiro, Edifício Central da Reitoria, Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro. Entende-se por excepcionalmente os casos em que os candidatos não tenham acesso à Internet, sendo que os Serviços Académicos disponibilizam computadores para esse efeito.

5.2 — A candidatura apenas ficará completa após o envio, sob pena de exclusão, da seguinte documentação:

- Fotocópia do bilhete de identidade;
- Fotocópia do certificado de habilitações;
- Fotocópia da ficha histórico-notas;
- Documento comprovativo da situação profissional;
- Lista completa da documentação apresentada.

6 — Período de selecção de candidatos — de 9 a 14 de Setembro de 2005, podendo a respectiva lista ser consultada em <https://paco.ua.pt>.

7 — Período de matrícula e inscrição — aquele que vier a ser fixado pelos Serviços Académicos aquando da admissão ao curso.

8 — Calendário escolar — o definido pela Universidade de Aveiro para o ano lectivo de 2005-2006 para os cursos de pós-graduação.

9 — Plano de estudos — o constante do anexo ao despacho n.º 17 719/2000, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 200, de 30 de Agosto de 2000, com a rectificação n.º 3041/2000, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 287, de 14 de Dezembro de 2000.

5 de Julho de 2005. — A Vice-Reitora, *Isabel P. Martins*.

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Reitoria

Despacho n.º 16 800/2005 (2.ª série). — Nos termos do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 216/92, de 13 de Outubro, e no artigo 17.º do Regulamento do Curso de Mestrado em Cultura e Literatura Anglo-Americanas, o júri para apreciação da dissertação de mestrado apresentada pela licenciada Maria Alice dos Santos Carvalho Araújo Costa Cardoso com o tema «William Faulkner — Comportamentos trágicos e dissolução social — Uma análise das short stories: Barn Burnin, Dry September, That Evening Sun, A Rose for Emil e Red Leaves», terá a seguinte constituição:

Presidente — Doutora Maria Zina Gonçalves de Abreu, professora associada da Universidade da Madeira.

Vogais:

Doutor Carlos Manuel da Rocha Borges de Azevedo, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Doutor Mário Carlos Fernandes Avelar, professor associado com agregação da Universidade Aberta.

13 de Julho de 2005. — Pelo Reitor, (*Assinatura ilegível*.)

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Despacho (extracto) n.º 16 801/2005 (2.ª série). — Por despacho de 6 de Julho de 2005 do reitor da Universidade Nova de Lisboa:

Licenciada Joana Miguel Dias Coelho — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Anatomia I, a tempo parcial (40% de dois terços do escalão 1, índice 140), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 6 de Julho de 2005, por um ano, renovável por sucessivos períodos de três anos.

Licenciado Pedro Miguel da Silva Neves de Morais Sarmento — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Terapêutica Geral, a tempo parcial (40% de dois terços do escalão 1, índice 140), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 6 de Julho de 2005, por um ano.

Licenciada Sofia Lopes Calado — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Neurologia, a tempo parcial (40% de dois terços do escalão 1, índice 140), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 6 de Julho de 2005, por um ano.

Licenciado António Manuel Chiado de Andrade — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Cirurgia I, a tempo parcial (40% de dois terços do escalão 1, índice 140), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 13 de Julho de 2005, por um ano.

Licenciada Mavilde Rodrigues Arantes da Silva — autorizado o contrato de prestação eventual de serviços na categoria de monitor da disciplina de Anatomia II (40% de dois terços do escalão 1, índice 100), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 6 de Julho de 2005, por um ano, renovável por períodos de igual duração, até ao máximo de três vezes, se entretanto não ingressar em grau superior na carreira médica.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Junho de 2005. — O Director, *António Manuel Bensabat Rendas*.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Despacho n.º 16 802/2005 (2.ª série). — Por despacho de 13 de Julho de 2005 do director (proferido por delegação de competências), foi concedida equiparação a bolseiro, no estrangeiro, aos seguintes docentes desta Faculdade:

Doutora Fernanda Vitória Guerra Bernardes de Miranda Menêndez, professora auxiliar desta Faculdade — durante o período compreendido entre 10 e 17 de Julho de 2005.

Doutora Maria José Leitão Barroso Roxo, professora auxiliar desta Faculdade — durante o período compreendido entre 11 e 13 de Julho de 2005.

Doutor Pedro António Almeida Cardim, professor auxiliar desta Faculdade — durante o período compreendido entre 18 e 20 de Julho de 2005.

13 de Julho de 2005. — O Director, *João Sáágua*.

Despacho n.º 16 803/2005 (2.ª série). — Foram autorizadas, por despacho do reitor da Universidade Nova de Lisboa de 6 de Julho de 2005, as nomeações em comissão de serviço dos professores associados Doutores Luís António Vicente Baptista e Luís Nuno Espinha da Silveira como subdirectores da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, por conveniência urgente de serviço, a partir de 14 de Junho de 2005.

14 de Julho de 2005. — O Director, *João Sáágua*.

Faculdade de Ciências e Tecnologia

Aviso n.º 7070/2005 (2.ª série). — Por meu despacho de 6 de Julho de 2005 proferido por delegação de competências:

Doutor Rodrigo Ferrão de Paiva Martins, professor catedrático — alterado o período de equiparação a bolseiro no período de 2 a 10 de Julho de 2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 122, de 28 de Junho de 2005, a p. 9466, aviso n.º 6319/2005 (2.ª série), para o período de 2 a 12 de Julho de 2005.

Doutora Elvira Maria Correia Fortunato, professora associada — alterado o período de equiparação a bolseiro no período de 2 a 10 de Julho de 2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 122, de 28 de Junho de 2005, a p. 9466, aviso n.º 6319/2005 (2.ª série), para o período de 2 a 12 de Julho de 2005.

8 de Julho de 2005. — O Director, *A. M. Nunes dos Santos*.

Aviso n.º 7071/2005 (2.ª série). — Por despacho de 1 de Julho de 2005 do reitor da Universidade Nova de Lisboa:

Márcia Gomes Vilarigues — celebrado contrato de trabalho a termo certo para desempenhar funções correspondentes à categoria de técnica superior de 2.ª classe, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2005, pelo período de seis meses, renovável por períodos de igual duração, até ao máximo de dois anos. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

11 de Julho de 2005. — O Director, *A. M. Nunes dos Santos*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Farmácia

Aviso n.º 7072/2005 (2.ª série). — 1 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, devidamente autorizado por despacho de 3 de Junho de 2005 do presidente do conselho directivo da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, se encontra aberto concurso externo de ingresso para admissão de um estagiário da carreira técnica superior com vista ao provimento como técnico superior de 2.ª classe (área de administração universitária) do quadro da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

2 — Somente será admitido a estágio um candidato.

3 — O presente concurso é válido para o lugar indicado, caducando com o seu preenchimento.

4 — Foi efectuada consulta, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 13/97, de 17 de Janeiro, à Direcção-Geral de Administração Pública, bem como dado cumprimento da orientação técnica